

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 18 bilhões no varejo

Diante do cenário de Covid-19, intenção de compras cai em comparação ao ano passado. Maioria dos consumidores fará compras pela internet

Embora os efeitos da crise causada pela Covid-19 ainda estejam impactando negativamente na renda da população e no cenário de desemprego elevado, 58% dos brasileiros pretendem presentear no Dia dos Pais este ano, o que significa que 91,2 milhões de consumidores devem ir às compras. É o que aponta pesquisa realizada pela CNDL (Confederação Nacional de dirigentes Lojistas) em parceria com a Offer Wise.

Apesar de representar uma queda de 9 p.p. nas intenções de compra em comparação ao ano passado, a data deve movimentar R\$ 17,9 bilhões na economia. O presidente da CNDL, José César da Costa, destaca a importância da data para o setor varejista, que ainda sofre as consequências do fechamento das lojas como medida de enfrentamento à disseminação da Covid-19.

“Empresas de diversos segmentos considerados não essenciais se viram obrigadas a baixar suas portas em todo o país, impactando não apenas o faturamento das empresas, como ainda o emprego e o nível de renda. O momento é o de reabertura do comércio em diversas cidades do país, e saber que boa parte da população pretende ir às compras traz alívio ao setor e ao processo de retomada econômica”, afirma Costa.

Apesar da boa notícia para o setor, a pesquisa mostra que o consumidor brasileiro está cauteloso na hora de ir às compras. A maioria dos entrevistados garante que espera gastar o mesmo valor que o último ano com os presentes (37%), enquanto o percentual daqueles que esperam gastar mais passou de 26% na pesquisa de 2019 para 18% na pesquisa deste ano, uma queda de 8 pontos percentuais.

Por outro lado, a fatia dos que pretendem gastar menos saltou de 21% para 34%. Os motivos mais citados para a redução dos gastos são o fato de querer economizar (45%), estar com o orçamento apertado (39%), as incertezas com relação ao cenário econômico (34%) e ter tido redução na renda (30%).

Internet será principal local de compra

O fechamento de boa parte do comércio em todo o país, somado à insegurança de grande parte da população em retornar às lojas físicas levaram a um aumento das compras pela internet e também no número de empresas que abriram canais on line de venda e atendimento ao consumidor.

De acordo com a pesquisa, 39% dos consumidores realizará suas compras pela internet, enquanto 24% afirmam que farão em shopping centers e 16% em lojas de departamento. Entre os que pretendem realizar compras pela internet, 79% farão via sites, 58% em aplicativos e 19% no Instagram. 79% pretendem pesquisar preços antes de fazer as compras, seja pela internet (78%) ou em lojas físicas (65%).

O presidente da CNDL, José César da Costa, destaca a importância dos lojistas se adaptarem à nova realidade trazida pela pandemia da Covid-19, principalmente na adoção de protocolos de segurança.

“Estamos passando por um momento de mudança de comportamentos e o varejo tem papel fundamental nessa reconstrução. Os lojistas têm se adaptado para oferecer um ambiente seguro aos consumidores e trabalhadores. A CNDL tem auxiliado os empresários nessa adaptação com campanhas de utilização dos protocolos de segurança. Além disso, o consumo passou por mudanças estruturais que exigirão dos empresários resiliência, adaptabilidade e comprometimento. Mesmo aquele pequeno lojista que não tem e-commerce pode encontrar alternativas para atender aos seus clientes, como divulgar nas redes sociais e fazer atendimento pelo WhatsApp. Ainda dá tempo do empresário buscar novos caminhos na internet, o consumidor quer comodidade e segurança”, afirma Costa.

Roupas e perfumes serão os presentes mais procurados. Gasto médio com presentes é de R\$ 196

Os presentes mais procurados por quem vai presentear serão as roupas (48%), os perfumes/cosméticos (33%), calçados (28%) e os acessórios (26%). A maior parte dos entrevistados afirma que pretende fazer as compras na primeira semana de agosto (52%). Por outro lado, 24% pretendiam ir às compras ainda no mês de julho e 8% deixarão para a última hora e comprarão o presente no fim de semana do Dia dos Pais. Em média, os consumidores pretendem gastar R\$

196 ao todo. 79% pretendem pagar o presente à vista, principalmente no dinheiro (46%) e no cartão de débito (28%).

Quando perguntados sobre quais são os fatores que mais influenciam na escolha do local de compra dos presentes, a maior parte dos consumidores (47%) menciona o preço como fator determinante, seguido das promoções e descontos (37%), da qualidade dos produtos oferecidos (35%) e do frete grátis (28%).

“Diante da crise que vivemos, o consumidor está cauteloso para consumir e é importante o lojista oferecer opções de menor custo e conveniência para presentear nas datas comemorativas. O momento é de se adaptar, estar disponível em diversos canais de atendimento, oferecer entregas e alternativas que tornem a compra mais conveniente e segura para o consumidor”, José César da Costa.

Metodologia

Público alvo: Consumidores das 27 capitais brasileiras, homens e mulheres, com idade igual ou maior a 18 anos, de todas as classes econômicas (excluindo analfabetos) e que pretendem realizar compras para o Dia dos Pais deste ano.

Método de coleta: pesquisa realizada pela web e pós-ponderada por sexo, idade, estado, renda e escolaridade.

Tamanho amostral da Pesquisa: 1.006 casos em um primeiro levantamento para identificar o percentual de pessoas com intenção de comprar presentes para o Dia dos Pais. Em seguida, continuaram a responder o questionário 610 casos, somente com os que tinham a intenção de compra. Resultando, respectivamente, em margem de erro no geral de 3,1 p. p. e 4,0 p. p. para um intervalo de confiança a 95%.

Período da coleta dos dados: 09 a 15 de Julho de 2020.

Sobre a CNDL – Criada em 1960, a CNDL é formada por Federações de Câmaras de Dirigentes Lojistas nos estados (FCDLs), Câmaras de Dirigentes Lojistas nos municípios (CDLs), SPC Brasil e CDL Jovem, entidades que, em conjunto, compõem o Sistema CNDL. É a principal rede representativa do varejo no país e tem como missão a defesa e o fortalecimento da livre iniciativa. Atua institucionalmente em nome de 500 mil empresas, que juntas representam mais de 5% do PIB brasileiro, geram 4,6 milhões de empregos e movimentam R\$ 340 bilhões por ano.

Informações à Imprensa

Marina Barbosa (61) 9 8340 0257 | marina.barbosa@cndl.org.br